

**RIO DE JANEIRO**  
Escritórios e oficinas próprias à rua  
Bethecourt da Silva n.º 21 (Edifício  
de Lyceu de Artes e Ofícios)  
**TELEFONES**  
Rádio Interior ligando dependências  
**2-2000**  
Off. de Obras: Pça. João Pessoa, 13  
Tel. 2-2222

# O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor-chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

**RIO DE JANEIRO**  
Escritórios e oficinas próprias à rua  
Bethecourt da Silva n.º 21 (Edifício  
de Lyceu de Artes e Ofícios)  
**TELEFONES**  
Rádio Interior ligando dependências  
**2-2000**  
Off. de Obras: Pça. João Pessoa, 13  
Tel. 2-2222

## Fazendo a politica dos interventores, o governo federal precisa evitar que estes venham a fazer a politica da violencia, de sangue e da guerra civil

## Que terá ocorrido de novo no Pará? Uma revelação — grave —

A ESCASSEZ DE NOTÍCIAS SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE BELÉM

Fazendo ao GLOBO, o general Duval declara que não teve ordem de partida imediata para a 8ª Região



General Libanio da Cunha Matos, que se acha provisoriamente no comando da 8ª Região

As notícias do Pará cessaram subitamente, hoje. Até parece que houve ali reconciliação geral... Montem, correm a notícia de que o interventor Magalhães Barata passaria o governo ao comandante da região, por ordem do ministro da Justiça, e ali que houve o pleito de outubro. Todos os interventores estão passando o governo, mas a pessoas de confiança, correligionários seus, "leões" bem escolhidos. O caso do Pará tornaria outra fábula... Essa fábula, entretanto, comprehevia necessidades imperativas, que ninguém contestaria. O ministro da Justiça não aderiu, porém, mais nada e as notícias telegráficas do Pará cessaram, hoje, como por encanto. Soube-se que o interventor Barata seguira para os municípios do Estado, de onde esperava calmaria. Mas, as ordens da sua polícia contra os elementos oposicionistas, continuam exigindo atenção ao ministro da Justiça. A política de compadres e interesses prevaleceu, com o dispositivo constitucional que abolia incompatibilidades para o pleito de outubro. O reinado revolucionário está dando marcha à ré... O pleito de outubro

## Um enlace que começou em lágrimas para acabar em chamas

Desesperança de reconstituir seu lar, a joven senhora tenta pôr termo à existência

A SCENA TRÁGICA, SOB O OLHAR FRIO DO ESPOSO QUE A ABANDONARA



Edio e Olga dos Santos

E o destino se compraz, fazendo de fanteches, em suas mãos, as creanças. Arma circunstâncias, copuladas, sonha, por vezes, a mente de ilusões para, depois, num requinte de arruador de espectáculos preciosos, negar-lhes todas as possibilidades para a realização das idéias que permitiu acalentarem. Vem, então, a realidade com todo seu cortejo de negativas, necessidades, barreiras insuperáveis para quem teve a pretensão de acreditando nas aparências, falazes, poder continuar a ser feliz. A desgraça, as mais das vezes, interpele-se no decurso das vidas desses creturalos, quando não advenha uma resignação passiva, uma acquiescência tacita, ao que se conduza ao sofrimento, não raro, a tragédia pinga, em sangue, o ponto final da história que começou em sonhos dourados.

Essa joven, que expirou presa de cruciantes dores num leito do Hospital de Pronto Socorro, com chagas de horríveis queimaduras a deformar-lhe

### Um namoro e um casamento — diferente —

Amboz contavam com uma prima apenas. Ella, empregada numa casa comercial, ganhava, apenas, cem mil réis com que procurava suprir suas necessidades de rapar solteiro. Ella, uma collegial, nada sabia da vida, se não o lado dourado que lhe mostrava o seu amor. Namoraram-se, durante algum tempo. Olga Martins e Edio Santos. Um dia, repetiu-se a história.

(Conclui na "Última Hora")



Deputado Martins e Silva

Vem ali o deputado Martins e Silva. BELÉM, 26 (U). — O deputado Martins e Silva seguiu pelo avião de Foz de Iguaçu, para o Rio, onde terá curta demora. "Nenhum redactor da 'Folha do Norte' está envolvido no crime".

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgação o seguinte telegrama:

"Sómente agora ao tomar conhecimento do amplo noticiário da imprensa malitima e vespertina sobre as

(Conclui na "Última Hora")

O MARCO E A LIBRA

Difficil, por enquanto, um accordo definitivo



Sr. Schacht

por um accordo que lhes permitisse não interromper as suas fabricações

## TROTSKY PREOCUPA A HESPAÑA

Os boatos assignalam a sua presença em tres provincias diferentes

MADRID, 26 (H.). — A policia de Gijon está em activas diligencias para apurar a procedencia de um certo numero de boatos, segundo os quaes Leon Trotsky se encontra actualmente naquella região.

E de observar que os boatos orientes assignalam a presença do antigo commissario da Guerra dos Sovietes em Barcelona, na Andaluzia e nas Asturias, ao mesmo tempo.

## SURPRESAS DO CODIGO ELEITORAL

Affirma-se, no Rio Grande, que o Sr. Borges de Medeiros não poderá ser candidato

O procer gaúcho não se alistou — elitor —

PORTO ALEGRE, 26 (Especial para o GLOBO). — Destacado procer da Frente Única e candidato a deputação estadual, acaba de revelar-me que o senhor Borges de Medeiros, não tendo se alistado em Recife nem alcançado qualificação aqui, não é elitor, e que devido a esse facto talvez seja impugnado a sua inscrição como candidato a Câmara Federal.

Logo, se isso acontecer, a Frente Única recorrerá ao Superior Tribunal Eleitoral, invocando o dispositivo constitucional, que não exige, taxativamente, que o cidadão seja elitor, para disputar o pleito. Em todo caso, a materia apresenta-se interessante, desde que a formalidade de inscrição dos candidatos ao Tribunal Eleitoral, requer entre os documentos a prova de ser elitor.

Sr. Borges de Medeiros

Reatadas as relações diplomaticas

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U). — Nos circuitos chagados ao Ministerio do Exterior assignam-se a possibilidade de ser designado para ministro do Chile em Assumpção o actual ministro em Bogotá, senhor Gaspar Mora Salazar, que seria substituído pelo Sr. Benjamín Cohen, actual conselheiro da embaixada em Washington.

Accusado o governo Azana de ter favorecido tentativas revolucionarias em Portugal

Um desmentido vehemente do ex-ministro Prieto, que attribue a versão a manobras dos monarchistas hespanhóes

MADRID, 26 (H.). — O jornal "A. B. C.", órgão monarchista, reproduz hoje um artigo publicado na semana passada pelo jornal "O Seculo", de Lisboa, sobre o contrabando de armas recentemente descoberto nas montanhas de Hespanha. Declara-se ali sobre a participação, no caso, de varios portugueses.

No artigo em questão, o governo Azana é accusado de ter favorecido tentativas revolucionarias em Portugal, com a segunda intenção de transferir a vislante república para a provincia de Hespanha. Declara-se ali igualmente, que o ministro das Finanças de então, Sr. Indalecio Prieto, mandara e Thesouro pagar ao Sr. Echevarria, a somma de tres milhões de pesetas a titulo de divida atrasada. O Sr. Echevarria passara, por sua vez, a parcella de 3 mil pesetas, em disposição das revolucionarias portuguesas.

Em nota do proprio jornal, o Sr. Indalecio Prieto acaba de declarar a propósito, que a affirmativa em questão é absolutamente insensata e foi inspirada por artigos publicados na imprensa monarchista hespanhóes, que haviam tido desfavoráveis repercussões de outro lado da fronteira. O Sr. Prieto acrescenta em seguida textualmente:

"Por enquanto e embora me reservando o direito de agir de accordo com as circunstancias, limito-me a declarar que tudo quanto publicam o 'Seculo', em Lisboa, e o 'A. B. C.', em Madrid, é, no que a mim se refere, falso e de uma falsidade absoluta. Enquanto exercei as funções de ministro das Finanças, o meu departamento não pagou nenhuma divida ao Sr. Echevarria, nem as importâncias de tres milhões; nem as de dez, nem mesmo na de meio milhão de pesetas. Affirmei de maneira categorica que nem um centil do dinheiro em questão foi entregue por ordem minha ao referido cavalheiro. Durante a minha gestão financeira, e tão facil provar a isso, que todo o mundo poderá fazer-o. Por enquanto, basta."

## O CAFÉ NA FRANÇA

Fixadas as quotas de importação para o mez de outubro

PARIS, 26 (H.). — O "Journal Officiel" annuncia que, para o proximo mez de outubro, as quotas mensais da importação de café em grão fixadas pelas disposições de 31 de março de 1933, estão distribuídas da seguinte maneira:

Brasil, 100.000 quintaes. Haiti, 35.000 quintaes. Perú, 1.250 Quintaes. Outros países, 39.250 quintaes.

No tocante ao Brasil, Haiti e aos "outros países", as licenças de importação serão concedidas nas condições previstas pelo "Journal Officiel", de 6 de julho de 1934. A quota attribuída ao Perú será integralmente distribuída aos cuidados do Comité Inter-Profissional do Havre.

## Não se trata de epidemia

Um telegramma do director do Serviço Sanitario — de Goyaz —

Recorremos de Goyaz, com data de 25 do corrente, a telegramma seguinte: "Havendo os correspondentes da 'Noticia' transmittido um despacho, relativamente a epidemia do typho nesta capital, tenho o prazer de informar a esta redacção que taes noticias foram muito exageradas. Effectivamente, ha na cidade alguns casos de febre, der ao todo, debaixo da fiscalização immediata desta Directoria, que está pondo em pratica as mais energicas medidas prophylacticas para a debellação do mal. Circulações sanitárias. — (a) Vasco dos Reis, director do Serviço Sanitario."

## Promoção no Q. I.

Por satisfazer as exigencias do paragrafo 1º do artigo 3º do decreto n.º 12.718, de 21-11-37, foi promovido ao posto de 1º sargento, o Sr. Ataliba Alvarenga, do Q. I. em serviço na 1ª região militar.

## "AMICUS CERTUS"...

O presidente de S. Domingos recusa a extradição do Sr. Gerardo Machado

HAVANHA, 26 (H.). — "El País", publico a noticia de que a nota do ministro da Justiça sobre o ex-presidente Gerardo Machado foi recusada pelo Departamento de Estado. Essa noticia causou sensação. A nota do governo de São Domingos diz que o Sr. Machado é um homem honrado quem não existe de nenhuma acção criminal e não foi condemnado por tribunales regulares, mas apenas accusado perante o tribunal de sanções revolucionarias. A extradição foi recusada por esse motivo. Os grupos de revolucionarios e os grupos de conservadores, que foram com o presidente dominicano, Sr. Práxedes.

## Trasladados para o "Sierra Nevada", com destino á Alemanha, os despojos de Hans Sarrasani



O cortejo fúnebre atravessando o jardim do Hospital Alemão, ao alto, e em baixo um aspecto da cerimonia, quando o caixão era collocado no caminhão do Circo Sarrasani que o transportou a Santos

S. PAULO, 26 (Especial para o GLOBO). — A transladação dos restos mortaes do grande director Hans Sarrasani para Santos, partindo do Hospital Alemão, onde seu corpo permanecera em camera ardente, verificou-se as 12 horas e meia de hoje. O acto revestiu-se de grande pompa fúnebre, estando presentes, além dos filhos do morto, D. Edwiges e Sr. Hans Sarrasani Junior, o Sr. Schneider, director do Departamento de Publicidade da Cidade Sarrasani, elementos de projecção da sociedade alemã aqui domiciliada, grande numero de artistas, além de representantes da imprensa e de corporações artísticas. A saída do caixão, que foi collocado num carro da propria empresa, a banca especial decaz organi-

sacão circense executou uma marcha fúnebre. Foram depositadas no caixão as flores e corollas, homenagem dos seus amigos e auxiliares, formando-se, a seguir, um enorme cortejo de carros, que acompanharam a Santos os despojos de Sarrasani. No primeiro carro seguiu a Sra. Edwiges e o Sr. Sarrasani Junior, acompanhados de pessoas da familia. Cerca de 100 pessoas acompanharam a transladação do corpo de Sarrasani. A filha do grande director da Cidade Sarrasani acompanhara os despojos de seu pai até a Alemanha.

Em Santos, os restos mortaes de Hans Sarrasani foram logo transladados para bordo do "Sierra Nevada", onde lhe foi prestada a derradeira homenagem.

ONDE ESTARÁ A MAIOR TRAIÇÃO?

Confesso não comprehender bem se o Sr. interventor não trae seu partido renunciando a presidencia depois do eleito, num pleito que tudo indica será renhido, não sei porque trairá, renunciando previamente a sua candidatura, isto é, dispensando seus correligionarios de esforços destinados a se verem por fim baldados.

Se a renúncia antes do cargo conquistado é traição, maior traição será evidentemente abandonar o depois do conquistado.

Logo, não é traição partidaria o que está em causa, a não ser que se admita ser o Partido Liberal essencialmente a pessoa do Sr. Flores da Cunha mas a pessoa do Sr. Flores da Cunha na presidencia do Estado, a tal ponto que seria conduzido a derrota eleitoral no dia 14 de outubro proximo, se tal renúncia se verificasse antes.

Outro ponto que merece consideração é o seguinte: o Sr. interventor (Conclui na "Última Hora")

Única formula para a pacificação do Rio Grande!

O Sr. Raul Pilla responde ás ultimas declarações do Sr. Flores da Cunha

Os apellidos pacifistas do interventor — Onde se fala em holocausto de pessoas — Nada de cambalaches

PORTO ALEGRE, 26 (Especial para o GLOBO). — A proposito das ultimas declarações do general Flores da Cunha, em palestra com jornalistas, o Sr. Raul Pilla foi procurado pelo nosso representante, aqui, escrevendo para o mesmo o seguinte:

"Pouco me cabe dizer em torno das declarações feitas pelo Sr. interventor federal.

Não foi minha a iniciativa da chamada para a pacificação do Rio Grande.

Se ha manobra politica no lançamento dessa idéa, ella não pertence a Frente Única.

O que fiz foi apenas responder a reiterados apellidos pacifistas do Sr. Flores da Cunha, não só por se tratar de um objectivo em si mesmo louvavel, mas para que se não tivesse a falsa impressão de que eramos nós quem não desejavamos a paz tão magnanimamente offerta.

O UNICO MEIO DE EVITAR A LUTA

Desagradou o alvitre que apresentei? É evidente.

Não menos certo é que tal alvitre seria o unico meio de evitar a luta aspera, a não ser que se quizesse, da nossa parte, a acclimação de um simples cambalacho.

Alis, se cheguei a apresentar a minha formula, foi porque a tanto me senti autorizado pelas proprias palavras do Sr. interventor, que se declarou prompto até ao holocausto de sua pessoa. É verdade que, em manifestação mais recente, não se fala de todo na idéa do holocausto.

RETICENCIAS

Adiar o exame para depois do pleito, isto é, esperar-se, para combater o incendio, que o fogo larre primeiro pela casa toda.

Como explicar taes estranhas normas de acção?

Diz o Sr. interventor: "O que a opposição pleiteia é apenas que, no momento em que ella se emagadora sua derrota nas urnas, eu renuncie ao meu cargo e traia meu partido. A renúncia que ella exige do mim é unicamente esta: que eu lhe dê uma saída para salvar-se."

A ULTIMA VIAGEM

Trasladados para o "Sierra Nevada", com destino á Alemanha, os despojos de Hans Sarrasani

O cortejo fúnebre atravessando o jardim do Hospital Alemão, ao alto, e em baixo um aspecto da cerimonia, quando o caixão era collocado no caminhão do Circo Sarrasani que o transportou a Santos

S. PAULO, 26 (Especial para o GLOBO). — A transladação dos restos mortaes do grande director Hans Sarrasani para Santos, partindo do Hospital Alemão, onde seu corpo permanecera em camera ardente, verificou-se as 12 horas e meia de hoje. O acto revestiu-se de grande pompa fúnebre, estando presentes, além dos filhos do morto, D. Edwiges e Sr. Hans Sarrasani Junior, o Sr. Schneider, director do Departamento de Publicidade da Cidade Sarrasani, elementos de projecção da sociedade alemã aqui domiciliada, grande numero de artistas, além de representantes da imprensa e de corporações artísticas. A saída do caixão, que foi collocado num carro da propria empresa, a banca especial decaz organi-

sacão circense executou uma marcha fúnebre. Foram depositadas no caixão as flores e corollas, homenagem dos seus amigos e auxiliares, formando-se, a seguir, um enorme cortejo de carros, que acompanharam a Santos os despojos de Sarrasani. No primeiro carro seguiu a Sra. Edwiges e o Sr. Sarrasani Junior, acompanhados de pessoas da familia. Cerca de 100 pessoas acompanharam a transladação do corpo de Sarrasani. A filha do grande director da Cidade Sarrasani acompanhara os despojos de seu pai até a Alemanha.

Em Santos, os restos mortaes de Hans Sarrasani foram logo transladados para bordo do "Sierra Nevada", onde lhe foi prestada a derradeira homenagem.

ONDE ESTARÁ A MAIOR TRAIÇÃO?

Confesso não comprehender bem se o Sr. interventor não trae seu partido renunciando a presidencia depois do eleito, num pleito que tudo indica será renhido, não sei porque trairá, renunciando previamente a sua candidatura, isto é, dispensando seus correligionarios de esforços destinados a se verem por fim baldados.

Se a renúncia antes do cargo conquistado é traição, maior traição será evidentemente abandonar o depois do conquistado.

Logo, não é traição partidaria o que está em causa, a não ser que se admita ser o Partido Liberal essencialmente a pessoa do Sr. Flores da Cunha mas a pessoa do Sr. Flores da Cunha na presidencia do Estado, a tal ponto que seria conduzido a derrota eleitoral no dia 14 de outubro proximo, se tal renúncia se verificasse antes.

Outro ponto que merece consideração é o seguinte: o Sr. interventor (Conclui na "Última Hora")

ONDE ESTARÁ A MAIOR TRAIÇÃO?

Confesso não comprehender bem se o Sr. interventor não trae seu partido renunciando a presidencia depois do eleito, num pleito que tudo indica será renhido, não sei porque trairá, renunciando previamente a sua candidatura, isto é, dispensando seus correligionarios de esforços destinados a se verem por fim baldados.

Se a renúncia antes do cargo conquistado é traição, maior traição será evidentemente abandonar o depois do conquistado.

Logo, não é traição partidaria o que está em causa, a não ser que se admita ser o Partido Liberal essencialmente a pessoa do Sr. Flores da Cunha mas a pessoa do Sr. Flores da Cunha na presidencia do Estado, a tal ponto que seria conduzido a derrota eleitoral no dia 14 de outubro proximo, se tal renúncia se verificasse antes.

Outro ponto que merece consideração é o seguinte: o Sr. interventor (Conclui na "Última Hora")

ONDE ESTARÁ A MAIOR TRAIÇÃO?

Confesso não comprehender bem se o Sr. interventor não trae seu partido renunciando a presidencia depois do eleito, num pleito que tudo indica será renhido, não sei porque trairá, renunciando previamente a sua candidatura, isto é, dispensando seus correligionarios de esforços destinados a se verem por fim baldados.

Se a renúncia antes do cargo conquistado é traição, maior traição será evidentemente abandonar o depois do conquistado.

Logo, não é traição partidaria o que está em causa, a não ser que se admita ser o Partido Liberal essencialmente a pessoa do Sr. Flores da Cunha mas a pessoa do Sr. Flores da Cunha na presidencia do Estado, a tal ponto que seria conduzido a derrota eleitoral no dia 14 de outubro proximo, se tal renúncia se verificasse antes.

Outro ponto que merece consideração é o seguinte: o Sr. interventor (Conclui na "Última Hora")

ONDE ESTARÁ A MAIOR TRAIÇÃO?

Confesso não comprehender bem se o Sr. interventor não trae seu partido renunciando a presidencia depois do eleito, num pleito que tudo indica será renhido, não sei porque trairá, renunciando previamente a sua candidatura, isto é, dispensando seus correligionarios de esforços destinados a se verem por fim baldados.

Se a renúncia antes do cargo conquistado é traição, maior traição será evidentemente abandonar o depois do conquistado.